Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Coendou longicaudatus Daudin, 1802

Alexandre Reis Percequillo; Cibele Rodrigues Bonvicino; Alexandra Maria Ramos Bezerra; Ana Carolina Loss Rodrigues; Ana Cláudia Delciellos; Ana Lazar Gomes e Souza; Anna Ludmilla da Costa Pinto Nascimento; Fernando Heberson Menenzes Lima; Gabriela Paise; Gastón Andrés Fernandez Giné; Gilson Iack Ximenes; Gisela Barbosa Sobral de Oliveira; Gisele Mendes Lessa Del Giúdice; Hugo Eduardo de Moura Ferreira; Hugo Fernandes Ferreira; Jorge José Cherem; João Alves de Oliveira; Leila Maria Pessôa; Leonora Pires Costa; Marcelo Passamani; Marcelo Weksler; Marcus Vinicius Brandão de Oliveira; Martín Roberto Del Valle Alvarez; Pablo Rodrigues Gonçalves; Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto; Roberta Paresque; Roberto do Val Vilela; Silvia Eliza D`oliveira Pavan; Sofia Alexandra Marques Silva; Thales Renato Ochotorena de Freitas; Thiago Borges Semedo Fernandes; Yuri Luiz Reis Leite

Como citar
Percequillo, A.R.; Bonvicino, C.R.; Bezerra, A.M.R.; Rodrigues, A.C.L.; Delciellos, A.C.; Souza, A.L.G.E.; Nascimento, A.L.C.P.; Lima, F.H.M.; Paise, G.; Giné, G.A.F.; Ximenes, G.I.; Oliveira, G.B.S.; Giúdice, G.M.L.D.; Ferreira, H.E.M.; Ferreira, H.F.; Cherem, J.J.; Oliveira, J.A.; Pessôa, L.M.; Costa, L.P.; Passamani, M.; Weksler, M.; Oliveira, M.V.B.; Alvarez, M.R.D.V.; Gonçalves, P.R.; Pinto, P.C.E.A.; Paresque, R.; Vilela, R.V.; Pavan, S.E.D.; Silva, S.A.M.; Freitas, T.R.O.; Fernandes, T.B.S.; Leite, Y.L.R. 2024. *Coendou longicaudatus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.38817.1 - Acesso em: 23 de maio de 2024.

Categoria: Menos Preocupante (LC)
Última avaliação: 16/09/2021 (ajustada em 2022)
Ano da publicação: 09/02/2024

Justificativa

Coendou longicaudatus ocorre na Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e, no Brasil, em todos os estados das regiões Norte (exceto Tocantins) e Centro-Oeste, e no Piauí, Bahia e Minas Gerais. Parte de sua área de distribuição é afetada por incêndios florestais e pelo desmatamento. Apesar de não haver dados populacionais disponíveis, o impacto dessas ameaças não representa risco de extinção em curto prazo. Portanto, *Coendou longicaudatus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Rodentia
Família: Erethizontidae
Gênero: *Coendou*
Espécie: *Coendou longicaudatus*

Nomes Comuns

- ouriço-de-cauda-longa

Notas Taxonômicas

Coendou longicaudatus foi proposto como um dos sinônimos da espécie *Coendou prehensilis* (Linnaeus, 1758; Voss, 2015). Todavia, Menezes *et al.*, (2021), combinaram conjuntos de dados morfológicos e moleculares para inferir as relações filogenéticas das espécies no gênero *Coendou* e revisar a taxonomia do complexo *C. prehensilis*. Foram encontrados quatro morfotipos e três clados monofiléticos bem suportados. Esses três clados representam espécies válidas: *C. prehensilis* (restrita ao Centro de Endemismo Pernambuco), *C. baturitensis* (ocorrendo nos enclaves de Floresta Amazônica oriental e remanescentes úmidos da Caatinga) e *C. longicaudatus* (com duas subespécies: *C. l. longicaudatus* na Amazônia e *C. l. boliviensis* no Cerrado e Chaco).

Notas Morfológicas

É a maior espécie do gênero *Coendou*, com comprimento da cabeça à base da cauda entre 290 a 570 mm e comprimento da cauda entre 470 a 608 mm, com peso variando entre 2,3 a 5,5 kg. As cavidades nasais possuem apenas a parte posterior semi-inflada. As suturas lacrimais são sempre obliteradas, mesmo em espécimes neonatos. É dividida em duas subespécies (Menezes *et al*., 2021):

- *C. longicaudatus longicaudatus*, de coloração bem escura, com espinhos tricolores apresentando banda basal fortemente amarelada, banda medial marrom escura e longa e banda apical branca, com presença de espinhos bicolores por todo o dorso; e

- *C. longicaudatus boliviensis* que apresenta coloração mais clara, com espinhos tricolores com banda basal de cor amarela bem clara, quase branca, banda medial curta e marrom clara e banda apical branca, com espinhos bicolores restritos à garupa e base da cauda.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Coendou longicaudatus longicaudatus é amplamente distribuída na Amazônia (Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia e Peru), enquanto *C.l. boliviensis* distribui-se no Cerrado, com dois registros confirmados para o Chaco boliviano (Menezes *et al.*, 2021).

Distribuição Nacional

Em 1789, Buffon descreveu uma espécie de *Coendou* "à longue queue" de Caiena-Guiana Francesa que se tornou *Coendou longicaudatus* em 1802 (Tate, 1935).

Coendou longicaudatus longicaudatus ocorre no Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Amapá, em áreas de Floresta Amazônica enquanto *C. l. boliviensis* ocorre no Cerrado de Mato Grosso, Goiás, Bahia, Piauí, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul (Menezes *et al.*, 2021).

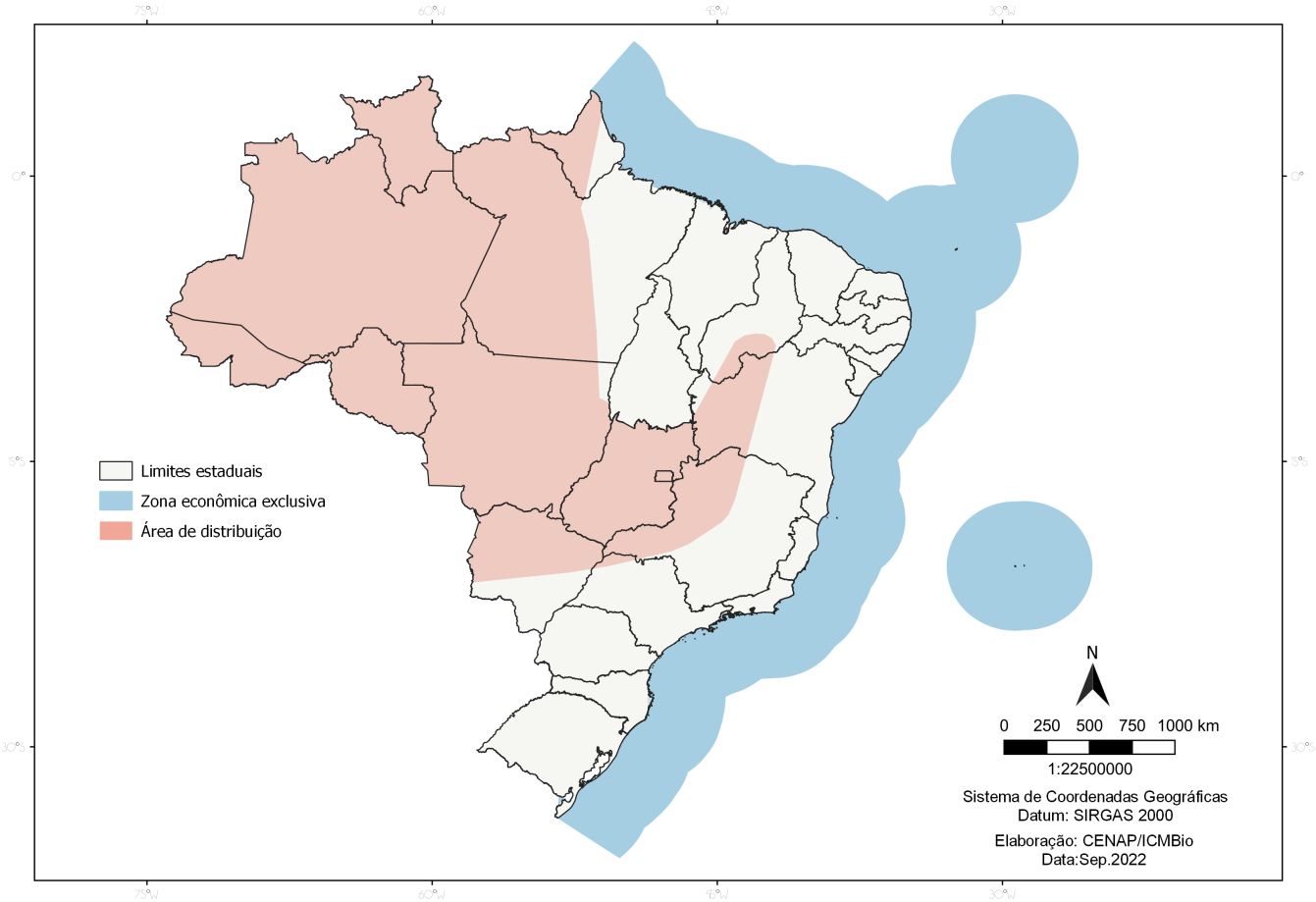
A distribuição de *C. l. longicaudatus* sobrepõe-se a quase todas as espécies de porco-espinho amazônico, com simpatria com *Coendou bicolor* e *Coendou ichillus* (Menezes *et al.*, 2020)

Estados

Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima

Biomas
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Bacias Hidrográficas
Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 02, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Parnaíba Alto, Sub-bacia Parnaíba Médio, Sub-bacia Paru, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia São Francisco Alto, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Não foram encontradas informações para o táxon.

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Frugívoro	Paglia *et al.*, 2012
Folívoro	Paglia *et al.*, 2012

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a hábitat primário? Não

Especialista em micro-hábitat? Não

Observações sobre o hábito alimentar
Embora não tenham sido encontradas informações específicas para o táxon, as espécies do gênero *Coendou* apresentam, em geral, hábito alimentar frugívoro/folívoro (Paglia *et al.*, 2012). Portanto, presume-se que *Coendou longicaudatus* também apresente o mesmo tipo de dieta.

Observações sobre o hábitat
Coendou longicaudatus longicaudatus ocorre em áreas de Floresta Amazônica enquanto *C. l. boliviensis* ocorre no Cerrado de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Piauí e Minas Gerais (Menezes *et al.*, 2021).

Reprodução

Não foram encontradas informações para o táxon.

População

Tempo geracional: 8,3 Ano(s)

Tendência populacional: Desconhecida

Características Genéticas
O cariótipo (2n = 74, FN = 82) relatado por Lima (1994) para *C. prehensilis*, de acordo com o novo arranjo taxonômico de Menezes *et al*. (2021), refere-se a um macho sub-adulto de *Coendou longicaudatus boliviensis* coletado na UHE Nova Ponte, Estado de Minas Gerais, Brasil e depositado na Coleção de Mamíferos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB 1617).

Observações sobre a população
Não foram encontradas informações para o táxon.

Ameaças

A ampla distribuição de *Coendou longicaudatus* e sua presença em diversas áreas protegidas certamente são fatores positivos para o seu status de conservação. No entanto, existem várias ameaças associadas a esta espécie que tendem a aumentar gradualmente e de forma preocupante (Menezes *et al.*, 2021). O desmatamento na Amazônia brasileira, Cerrado e Pantanal tem aumentado acentuadamente nos últimos anos. Em 2019, a perda de cobertura vegetal aumentou 34% em relação a 2018. A Amazônia brasileira, por exemplo, perdeu 11.088 km² de área florestada, a maior taxa da década (Escobar, 2020; Silva Junior *et al.*, 2021). O Cerrado é um dos biomas mais impactados do mundo, com mais de 20.400 km² de vegetação nativa suprimida entre 2017 e 2019 (Assis *et al.*, 2019).

Mais de 22.000 incêndios foram registrados no Pantanal em 2020, o maior índice de toda a sua história e que ultrapassa os recordes de 2019, 2018 e 2017 juntos (INPE, 2022). Nestes incêndios que ocorreram no Pantanal em 2020 e abrangeram 16.210 km², o grupo de pequenos roedores foi o segundo que apresentou maior mortalidade. Estimou-se que 3.288.688 pequenos roedores e 406.848 roedores de médio e grande porte foram mortos durante os incêndios (Thomas *et al.*, 2021). Portanto, como os incêndios estão cada vez mais intensos no Brasil e no mundo, esta é uma importante ameaça que deve ser considerada para esse táxon.

Outras causas incluem exploração madeireira, mineração, construção de barragens, mudanças climáticas globais e o uso contínuo de fogo para comunidades tradicionais e não tradicionais para fins agrícolas (Pivello, 2011; Fearnside *et al.*, 2013; Sonter *et al.*, 2017; Trigueiro *et al.*, 2020; Silva Junior *et al.*, 2021). Além disso, a caça para fins alimentares tem sido reportada para as populações hoje reconhecidas como *Coendou longicaudatus* (Baía Jr. *et al.*, 2010).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
3 - Produção energética e mineração 3.2 - Mineração 3.2.6 - Tipo desconhecido	Sonter *et al.*, 2017
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo)	Baía Jr *et al.*, 2010
5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal 5.3.5 - Motivação desconhecida	Silva Júnior *et al.*, 2021
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	Tomas *et al.*, 2021
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	Silva Júnior *et al.*, 2021

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 10/10/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Justificativa

Coendou longicaudatus ocorre na Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e, no Brasil, em todos os estados das regiões Norte (exceto Tocantins) e Centro-Oeste, e no Piauí, Bahia e Minas Gerais. Parte de sua área de distribuição é afetada por incêndios florestais e pelo desmatamento. Apesar de não haver dados populacionais disponíveis, o impacto dessas ameaças não representa risco de extinção em curto prazo. Portanto, *Coendou longicaudatus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Não

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Cavernas do Peruaçu	Ferreira, 2016 Ferreira, 2017
Flona Silvânia	Guilherme, 2019
PARNA Cavernas do Peruaçu	Ferreira, 2016 Ferreira, 2017
PARNA da Chapada dos Veadeiros	Menezes *et al.*, 2021 Ribeiro, 2016
PARNA da Serra da Capivara	Menezes *et al.*, 2021
PARNA da Serra das Confusões	Menezes *et al.*, 2021
PARNA Jaú	Iwanaga, 2007

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA Mapinguari	Magnusson, 2016
PARNA Serra do Divisor	
Resex Auati-Paraná	Amaral, 2015
Resex Cazumbá-Iracema	Sampaio, 2018
Resex Chico Mendes	Avino, 2019
Resex Tapajós-Arapiuns	Menezes *et al.*, 2021
Área de Proteção Ambiental da Chapada dos Guimarães	Bager, 2014
Área de Proteção Ambiental Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	Menezes *et al.*, 2021
Área de Proteção Ambiental João Leite	Menezes *et al.*, 2021
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Amaral, 2007
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Amaral, 2015
RPPN Chakra Grisu	Bonvicino, 2018
RPPN Fazendinha	Menezes *et al.*, 2021
RPPN Jubran	Menezes *et al.*, 2021
Avá-Canoeiro	Menezes *et al.*, 2021

Pesquisa

Não foram encontradas informações para o táxon.

Equipe Técnica
Mariella Butti, Paula Alves Condé, Renan Lieto Alves Ribeiro, Gabriela Schmaedecke, Raquel Costa da Silva, Selma Cristina Ribeiro, Luanne Helena Augusto Lima

Colaboradores
Maria Beatriz Tosta Silva.

Avaliadores
Alexandra Maria Ramos Bezerra, Alexandre Reis Percequillo, Ana Carolina Loss Rodrigues, Ana Cláudia Delciellos, Ana Lazar Gomes e Souza, Anna Ludmilla da Costa Pinto Nascimento, Cibele Rodrigues Bonvicino, Fernando Heberson Menenzes Lima, Gabriela Paise, Gastón Andrés Fernandez Giné, Gilson Iack Ximenes, Gisela Barbosa Sobral de Oliveira, Gisele Mendes Lessa Del Giúdice, Hugo Eduardo de Moura Ferreira, Hugo Fernandes Ferreira, Jorge José Cherem, João Alves de Oliveira, Leila Maria Pessôa, Leonora Pires Costa, Marcelo Passamani, Marcelo Weksler, Marcus Vinicius Brandão de Oliveira, Martín

Avaliadores
Roberto Del Valle Alvarez, Pablo Rodrigues Gonçalves, Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto, Roberta Paresque, Roberto do Val Vilela, Silvia Eliza D`oliveira Pavan, Sofia Alexandra Marques Silva, Thales Renato Ochotorena de Freitas, Thiago Borges Semedo Fernandes, Yuri Luiz Reis Leite

Validadores
Priscilla Prudente Do Amaral, Cibelle Borges Henriques

Referências Bibliográficas

Assis, L.F.F.G., Ferreira, K.R., Vinhas, L., Maurano, L., Almeida, C., Carvalho, A., Rodrigues, J., Maciel, A. & Camargo, C (2019) TerraBrasilis: A Spatial Data Analytics Infrastructure for Large-Scale Thematic Mapping. *ISPRS International Journal of Geo-Information*. 8 (11), 513.

Baía Jr, P.C., Guimarães, D.A. & Le Pendu, Y. (2010) Non-legalized commerce in game meat in the Brazilian Amazon: a case study. *Revista de biología tropical*. 58 (3), 1079-1088.

Escobar, H. (2020) Deforestation in the Brazilian Amazon is still rising sharply. *Science*. 369 (6504), 613-613.

Fearnside, P.M., Figueiredo, A.M.R. & Bonjour, S.C.M. (2013) Amazonian forest loss and the long reach of China's influence. *Environment, Development and Sustainability*. 15 (2), 325-338.

INPE. (2022) BDQueimadas. https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas. [Acessado em: 03/fev/2022].

Lima, F.S. (1994) Cariótipos em espécies de Dasyproctidae e Erethizontidae, com discussão da evolução cromossômica (Rodentia, Caviomorpha). *Brazilian Journal of Genetics*. 17,.

Linnaeus, C. (1758) *Systema naturae per regnum tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis* Editio decima, reformata. Holmiae: Laurentii Salvii, 544pp.

Menezes, F.H., Feijó, A., FernandesFerreira, H., da Costa, I.R. & CordeiroEstrela, P. (2021) Integrative systematics of Neotropical porcupines of *Coendou prehensilis* complex (Rodentia: Erethizontidae). *Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research*. 59 (8), 2410-2439.

Menezes, F.H., Garbino, G.S.T., Semedo, T.B.F., Lima, M., Feijó, A., Cordeiro-Estrela, P. & Costa, I.R. (2020) Major range extensions for three species of porcupines (Rodentia: Erethizontidae: Coendou) from the Brazilian Amazon. *Biota Neotropica*. 20 (2),.

Pacifici, M., Santini, L., Di Marco, M., Baisero, D., Francucci, L., Marasini, G.G., Visconti, P. & Rondinini, C. (2013) Generation length for mammals. *Nature Conservation*. 5, 87–94.

Paglia, A.P., Fonseca, G.A.B., Rylands, A.B., Herrmann, G., Aguiar, L.M.S., Chiarello, A.G., Leite, Y.L.R., Costa, L.P., Siciliano, S., Kierulff, M.C.M., Mendes, S.L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R.A. & Patton J.L. (2012) Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional Papers in Conservation Biology*. 6 (2), 76.

Pivello, V.R. (2011) The Use of Fire in the Cerrado and Amazonian Rainforests of Brazil: Past and Present. *Fire Ecology*. 7 (1), 24-39.

Silva Júnior, C.H., Pessoa, A., Carvalho, N.S., Reis, J.B., Anderson, L.O. & Aragão, L.E. (2021) The

Brazilian Amazon deforestation rate in 2020 is the greatest of the decade. *Nature Ecology & Evolution*. 5 (2), 144-145.

Sonter, L.J., Herrera, D., Barrett, D.J., Galford, G.L., Moran, C.J. & Soares-Filho, B.S. (2017) Mining drives extensive deforestation in the Brazilian Amazon. *Nature Communications*. 8 (1),.

Tate, G. H. H. (1935) The taxonomy of the genera of neotropical hystricoid rodents. *Bulletin of the AMNH*. 68,.

Tomas, W.M., Berlinck, C.N., Chiaravalloti, R.M., Faggioni, G.P., Strussmann, C., Libonati, R., Abrahão, C.R., Alvarenga, G.V., Bacellar, A.E.F., Batista, F.R.Q., Bornato, T.S., Smithsonian, A.R.C., Castedo, J., Espinóza, A.M., Freitas, G.O., Garcia, C.M., Gonçalves, H.S., Guilherme, M.B.F., Layme, V.M.G., Lustosa, A.P.G., Oliveira, A.C., Oliveira, M.R., Pereira, A.M.M., Rodrigues, J.A., Semedo, T.B.F., Souza, R.A.D., Tortato, F.R., Viana, D.F.P., Vicente-Silva, L. & Morato, R. (2021) Counting the Dead: 17 Million Vertebrates Directly Killed by the 2020's Wildfires in the Pantanal Wetland, Brazil - versão 1. *Research Square*. 1-16.

Trigueiro, W.R., Nabout, J.C. & Tessarolo, G. (2020) Uncovering the spatial variability of recent deforestation drivers in the Brazilian Cerrado. *Journal of Environmental Management*. 275, 111243.

Voss, R.S. (2015) Family Erethizontidae Bonaparte, 1845 In: Patton, Pardiñas & D'Elía (eds.) *Mammals of South America*. Chicago, The University of Chicago Press, pp. 786-805.

Referências dos Registros

Amaral, J.V. (2007) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Amaral, J.V. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Amaral, J.V. (2015) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Antunes, A. C., Montanarin, A., Gräbin, D. M., dos Santos, M. E. C., de Pinho, F. F., Alvarenga, G. C., Ahumada, J., Wallace, R. B., Ramalho, E. E., Barnett, A. P. A., Bager, A., Lopes, A. M. C., Keuroghlian, A., Giroux, A., Herrera, A. M., de Almeida, C. A. P., Meiga, A. Y., de Almeida, J. A. T., de Barros, B. A., Antunes, A., de Almeida, C. A. G., Camilo, A. R. & et al. (2022) AMAZONIA CAMTRAP: A data set of mammal, bird, and reptile species recorded with camera traps in the Amazon forest. *Ecology*. 103 (9), 9.

Avino, F.S. (2019) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Bager, A. (2014) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Bonvicino, C.R. (2018) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Ferreira, G.B. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Ferreira, G.B. (2017) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Gennari, S.M. (2010) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Guilherme, M.B.F. (2019) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Iwanaga, S. (2007) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Lima, M.M. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Lopes, W.H. (2012) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Lopes, W.H. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Magnusson, W.E. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Mergulhão, F.V. (2019) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Percequillo, A.R. (2015) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Ribeiro, T.R.S. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Sampaio, R. (2018) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Silva, S.R. (2016) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Silva, S.R. (2018) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Silveira, O.T. (2009) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.